

**FAMÍLIA E A ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Family and school in the development of socioemotional skills in the early years of elementary school: a literature review

Gabriel Natálisson Oliveira Salgado – FAAMA/Brasil

Ailton Bezerra do Nascimento – FAAMA/Brasil

Karla Adriane Corrêa Oliveira – FAAMA/Brasil

RESUMO: Este estudo tem como objetivo realizar uma análise das recentes descobertas no campo da educação sobre o papel dos pais e da escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças do ensino fundamental anos iniciais. Isto foi feito através de uma abordagem sistemática da literatura que segue protocolos específicos com o objetivo de identificar padrões, determinar a eficácia de diferentes estratégias e compreender o que é aplicável ou não dentro de contextos específicos. Os dados evidenciam que a família e a escola desempenham papéis complementares no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças. A família é essencial na formação dos valores e habilidades iniciais, enquanto a escola atua como um catalisador que amplia e complementa essas experiências através de práticas pedagógicas, relacionamentos positivos e atividades educativas integradoras, com os professores desempenhando um papel central nesse processo. Em conclusão, o estudo enfatiza a importância de uma abordagem colaborativa e integrada no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, destacando que, embora haja avanços significativos na compreensão desse processo, ainda há muito a ser explorado para otimizar as práticas educativas e as condições sociais envolvidas nesse desenvolvimento.

Palavras-chave: Anos iniciais. Escola. Família. Habilidades socioemocionais.

ABSTRACT: This study aims to conduct an analysis of recent findings in the field of education regarding the role of parents and schools in the development of socio-emotional skills in elementary school children in the early years. This was done through a systematic literature approach that follows specific protocols, with the goal of identifying patterns, determining the effectiveness of different strategies, and understanding what is applicable or not within specific contexts. The data shows that family and the school play complementary roles in the development of children's socio-emotional skills. The family is essential in shaping initial values and skills, while the school acts as a catalyst that broadens and complements these experiences through pedagogical practices, positive relationships, and integrative educational activities, with teachers playing a central role in this process. In conclusion, the study emphasizes the importance of a collaborative and integrated approach to the development of socio-emotional skills, highlighting that, while significant progress has been made in understanding this process, there is still much to be explored to optimize educational practices and the social conditions involved in this development.

Keywords: Early years. Family. School. Socioemotional skills.

1. INTRODUÇÃO

A colaboração entre escola e família tem sido reconhecida como um componente essencial para o desenvolvimento integral de crianças, especialmente durante os anos iniciais da escolaridade (Polonia; Dessen, 2005; Petrucci; Borsa; Koller, 2016). A família, sendo o primeiro ambiente de aprendizagem da criança, carrega uma responsabilidade superior à escola, pois é o primeiro grupo social na qual a criança irá aprender valores éticos e morais que irão guiá-la por toda vida (Firman; Santana; Ramos, 2015). Tal papel tornou-se ainda mais evidente durante a pandemia de COVID-19, quando o ensino remoto exigiu maior aproximação entre famílias e instituições escolares, evidenciando a importância da cooperação entre esses contextos para assegurar não apenas a continuidade da aprendizagem acadêmica, mas também o fortalecimento de competências como resiliência e adaptação diante de situações adversas (Oecd, 2021; Unicef, 2021).

Segundo a CASEL (*Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning*), uma instituição Americana que há mais de 30 anos promove ações educacionais ao redor do mundo, a aprendizagem socioemocional (SEL) refere-se a maneira como indivíduo aplica:

[...]conhecimentos, competências e atitudes para desenvolver identidades saudáveis, gerir emoções e alcançar objetivos pessoais e coletivos, sentir e demonstrar empatia pelos outros, estabelecer e manter relações de apoio, e tomar decisões responsáveis e cuidadosas. (Casel, 2022, sp.)

Sob essa perspectiva, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais constitui elemento central das iniciativas educacionais tanto no contexto escolar quanto fora dele, uma vez que favorece a autorregulação emocional, o fortalecimento da autonomia, a qualidade das relações interpessoais e a participação ética e responsável nos diferentes espaços sociais.

No Brasil, as habilidades socioemocionais estão previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, por meio das 10 Competências Gerais que já estão incluídas em todo o currículo da Educação Básica brasileira. Elas englobam aspectos como o desenvolvimento do pensamento crítico, a autonomia, a ética, a valorização da

diversidade, o respeito aos direitos humanos, entre outros. São essenciais para formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional (Brasil, 2019).

A despeito de sua importância, compreender as habilidades socioemocionais requer uma abordagem ampla e interdisciplinar, considerando não apenas os aspectos individuais, mas também os contextos sociais e culturais nos quais as emoções se manifestam e são reguladas. Essa visão holística é essencial para desenvolver abordagens eficazes de ensino e intervenção que promovam o desenvolvimento emocional e social das crianças. A esse respeito, Firman; Santana e Ramos (2015, p. 125) afirmam que:

[...] é muito importante que a família tenha um bom diálogo com seus filhos que contribua para o seu pleno desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, pois através dessa união – família/diálogo e educação escolar - a criança vai estar preparada para lidar com possíveis frustrações cotidianas e conseguir melhor desempenho escolar e social. (Firman; Santana; Ramos, 2015, p. 125)

Deste modo, a efetividade desse processo depende, portanto, da construção de relações colaborativas entre pais e educadores, possibilitando o alinhamento de estratégias pedagógicas e de apoio socioemocional capazes de responder de forma integrada às necessidades das crianças. Diante desse contexto, coloca-se a seguinte questão norteadora: qual o papel desempenhado pela família e pela escola no desenvolvimento das habilidades socioemocionais de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental?

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica recente acerca da influência dos contextos familiar e escolar no desenvolvimento socioemocional infantil, buscando identificar tendências investigativas, evidências consolidadas e lacunas de conhecimento que possam orientar futuras pesquisas e práticas educacionais. A investigação organiza-se em três eixos analíticos: (i) o papel da família na formação socioemocional de crianças em idade escolar; (ii) as contribuições do contexto escolar para esse desenvolvimento; e (iii) as estratégias identificadas na literatura como mais eficazes para promover habilidades socioemocionais nessa etapa da escolarização.

A relevância do estudo reside em sua contribuição potencial para o aprimoramento de práticas educativas e políticas pedagógicas voltadas ao fortalecimento das competências socioemocionais, reconhecendo que o desenvolvimento dessas habilidades envolve não apenas a compreensão das emoções, mas também a capacidade de o indivíduo regulá-las diante de desafios cotidianos (Amaral; Coleti, 2021). Por fim, delimita-se que o presente estudo especificamente na análise do papel desempenhado por família e escola no desenvolvimento socioemocional de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, não abrangendo outros domínios do desenvolvimento infantil, como aspectos cognitivos ou físicos.

2. MATERIAL E MÉTODO

Neste estudo foi utilizadas uma abordagem sistemática da literatura que segue protocolos específicos com o objetivo de identificar padrões, determinar a eficácia de diferentes estratégias e compreender o que é aplicável ou não dentro de contextos específicos (Galvão; Rivarde, 2019). Optou-se por essa abordagem devido à sua capacidade de definir o problema de pesquisa, identificar novas áreas de investigação e evitar redundâncias em relação a estudos prévios. Além disso, a análise da literatura existente orienta futuras questões de pesquisa e oferece clareza sobre aspectos teórico-metodológicos relevantes ao tema (Brizola; Fantin, 2016).

A revisão contemplou publicações indexadas nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO, abrangendo o período de 2014 a 2024. Para a busca, foram utilizados os descritores “família”, “escola”, “habilidades socioemocionais” e “anos iniciais”, combinados conforme as possibilidades de indexação das bases consultadas. A seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas, iniciando-se pela análise de títulos e resumos identificados na busca inicial e, posteriormente, pela leitura integral dos textos potencialmente relevantes. Foram adotados como critérios de inclusão: disponibilidade do texto completo, pertinência temática e período de publicação definido. Inicialmente, foram identificados 25 estudos, dos quais 18 atenderam aos critérios estabelecidos e compuseram o corpus final de análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O papel dos pais no desenvolvimento de habilidades socioemocionais das crianças

Os pais desempenham o papel de primeiros e principais modelos de comportamento socioemocional para seus filhos. Macana (2014, p. 16) em seu estudo sobre “O Papel da Família no Desenvolvimento Humano”, ressalta que a família é o ambiente onde ocorrem os incentivos iniciais que são decisivos para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A autora sugere que os incentivos iniciais fornecidos pela família têm um impacto duradouro no desenvolvimento socioemocional ao longo da vida. Isso ressalta a importância de investir na criação de um ambiente familiar saudável e de apoio, onde as crianças possam se sentir seguras para explorar, aprender e desenvolver suas habilidades socioemocionais de maneira positiva.

Os estímulos e interações que ocorrem dentro do ambiente familiar têm um papel fundamental para a construção social e emocional da pessoa, onde as primeiras formas de interação são desenvolvidas juntamente com as primeiras emoções que começam na infância. Deste modo, é essencial que as crianças recebam um suporte adequado dos pais quanto progenitores. Neste aspecto, Macana (2014, p. 15) argumenta que,

À família é delegada uma função fundamental para o desenvolvimento humano que é a de prover cuidado. Esse aspecto é reconhecido independentemente das transformações em diferentes arranjos de famílias que coexistem em distintas sociedades ao longo do tempo. A importância da família, não obstante, vai além de um valor instrumental no processo de desenvolvimento humano. Ela também representa um valor intrínseco, porque estabelece intensas relações ao combinar intimidade, afetividade mútua, cuidado recíproco, dependência e pertença. Essas qualidades têm valor para as pessoas em seu desenvolvimento e não podem ser encontradas sem contar com uma afiliação familiar. (Macana, 2014, p. 15)

Dessa forma a importância crucial da família não apenas como provedora de cuidado, mas também como um espaço de relações profundas e significativas que contribuem para o desenvolvimento humano. Ela ressalta que, independentemente das mudanças nos arranjos familiares ao longo do tempo e nas diferentes sociedades, a família continua desempenhando um papel crucial. Além de seu valor funcional, a família também é valorizada pelo seu papel na construção de laços de intimidade, afeto, cuidado mútuo e senso de pertencimento, aspectos que são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e que são intrínsecos à afiliação familiar.

As interações dentro do ambiente familiar, garantem que as crianças sejam assistidas em suas necessidades, constituindo o cenário essencial em que elas aprendem a compreender, expressar e controlar suas emoções, bem como a desenvolver

habilidades sociais, como empatia e cooperação. De acordo com diferentes teorias, as relações com os primeiros cuidadores familiares são as principais responsáveis pelo desenvolvimento socioemocional na infância (Petrucci; Borsa; Koller, 2016).

Uma meta-análise envolvendo 150 estudos evidenciou que, durante a infância, os pais desempenham um papel crucial no ensino das emoções, por meio de suas reações, expressões faciais e discussões sobre sentimentos. Esses fatores são determinantes no desenvolvimento da regulação emocional e das competências emocionais das crianças. Eles também concluíram que, a habilidade de controlar os próprios sentimentos e comportamentos está diretamente relacionada a uma série de resultados ao longo da vida, como desempenho acadêmico, saúde mental, comportamentos sociais, entre outros (Roberson; Allen; Howard, 2020).

Em sua tese doutoral, Araújo (2021, p. 72) concluiu que "viver em uma família monoparental, seja com a mãe ou com o pai, exerce um efeito negativo estatisticamente significativo sobre a habilidade de autogestão, que engloba características como organização, foco e responsabilidade no contexto escolar". Em outras palavras, a falta de uma figura parental pode impactar o desenvolvimento socioemocional da criança, prejudicando competências essenciais como autonomia e autogerenciamento.

Outros estudos que tratam sobre estilos parentais apontam que a paternidade democrática promove habilidades socioemocionais por meio de comunicação aberta e expressão emocional, enquanto estilos autoritários e negligentes podem levar à baixa autoestima e instabilidade emocional (Vasiou *et al.*, 2023; Velasco-Rauda; Castillo-Martínez, 2024). Há também evidência de que práticas parentais solidárias estão ligadas a melhores resultados emocionais, enquanto práticas sem apoio podem impedir a regulação emocional das crianças (Ricker *et al.*, 2024; Huang, 2024).

Diante das evidências apresentadas, é possível destacar o papel fundamental dos pais como os primeiros agentes no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças. Um ambiente familiar saudável e estimulante é essencial para o cultivo dessas competências, que são cruciais para um futuro promissor.

3.2 Papel da escola no desenvolvimento socioemocional na infância

O desenvolvimento emocional é fundamental para aumentar a produtividade e aprimorar habilidades como empatia, resiliência e autoconfiança, que são essenciais para o autogerenciamento (Moura, 2017). Esse processo começa na infância e se

fortalece na vida adulta (Freitas, 2022). No entanto, são nos primeiros anos escolares que se formam as bases para o crescimento de indivíduos críticos, autônomos e éticos. A escola tem um papel vital nesse processo, ajudando a criança a entender a diferença entre o certo e o errado e a guiar seu comportamento de acordo com as normas sociais (Brito; Brito; Azevedo, 2021).

O Manual de Implementação Socioemocional do Ministério da Educação e Cultura (MEC) orienta que as escolas desenvolvam planos de aula que promovam o desenvolvimento socioemocional, abordando temas como saúde mental, emoções, identidade pessoal e social, empatia, gerenciamento do estresse e resolução de conflitos. Esses planos também devem incluir habilidades de comunicação, autodisciplina e a compreensão dos direitos e deveres dos cidadãos. A escola deve cultivar não apenas as inteligências intelectual e física, mas também a emocional, proporcionando um ambiente essencial para o desenvolvimento dessas habilidades (Brasil, 2021b).

A escola, como um espaço de interações sociais, também é um lugar onde circulam afetos e diferentes formas de ser impactado pelo outro, gerando transformações mútuas nas diversas maneiras de se relacionar (Schorn, 2018). Uma parte significativa da motivação dos alunos para frequentarem a escola vem da interação com os amigos. Brincadeiras e atividades lúdicas são fundamentais para fortalecer os vínculos afetivos e desenvolver habilidades socioemocionais (Souza; Panúcio-Pinto; Fiorati, 2019). Com o crescimento das crianças em um ambiente digital, a escola desempenha um papel crucial ao abordar questões de respeito, civilidade e normas para garantir uma convivência social harmoniosa dentro e fora desse ambiente (Schorn, 2018).

Outro ponto a ser considerado é que o contexto escolar também influencia o desenvolvimento socioemocional. Fatores como localização, tamanho da instituição, recursos disponíveis e o número de alunos são determinantes para a qualidade das interações (Petrucchi; Borsa; Koller, 2016). No entanto, acima destes fatores, estudos apontam que o professor é peça fundamental para criar um ambiente que estimule o desenvolvimento socioemocional e o engajamento dos alunos, promovendo habilidades como motivação, perseverança, trabalho em equipe e resiliência, essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal (Freitas, 2022; Abed, 2014, Björklund *et al.*, 2014; Moura, 2017).

Dessa forma, a escola ocupa um papel essencial no desenvolvimento socioemocional, criando um ambiente de aprendizado onde são cultivados valores e habilidades sociais. Os professores, como mediadores e exemplos de enfrentamento emocional e resolução de conflitos, tornam-se peças-chave nesse processo. E, portanto, a SEL deve ser uma prioridade na educação, com escolas adequadamente preparadas para capacitar as crianças a gerenciar suas emoções, garantindo assim um impacto positivo em seu presente e futuro.

3.3 Relação família-escola e desenvolvimento de competências socioemocionais

Um documento produzido pelo Instituto Ayrton Senna (2024), intitulado "Parcerias Escola-Família-Comunidade: Fortalecendo Competências Socioemocionais em Estudantes" destaca a relevância da colaboração entre escola, família e comunidade para promover ambientes educativos eficazes tanto em nível intrapessoal quanto interpessoal. Nessa perspectiva,

A colaboração entre escola, família e comunidade é essencial para fortalecer as competências socioemocionais dos alunos. No trabalho em conjunto, é possível impulsionar o desempenho acadêmico e promover relações interpessoais saudáveis, bem como benefícios para a saúde física e mental (Instituto Ayrton Senna, 2024, sp.).

Ao trabalhar em conjunto, a família, a escola e a comunidade podem criar um ambiente de apoio e compreensão, favorecendo o desenvolvimento de autoconhecimento, auto-regulação, empatia e outras habilidades socioemocionais essenciais para os alunos. Essas habilidades não apenas beneficiam o bem-estar emocional dos alunos, mas também têm um impacto positivo em seu desempenho acadêmico e em suas relações interpessoais. Vale notar que, o fator comunidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes. Uma comunidade engajada pode oferecer suporte, recursos e oportunidades de aprendizado que complementam o trabalho realizado na escola e em casa.

Uma iniciativa exemplificada desse tipo é o projeto “Brasil na Escola”, criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 2021, que visa "auxiliar no aprimoramento dessas habilidades no ambiente escolar". O programa pode ser considerado uma estratégia de fomento socioemocional, pois adota uma abordagem integrada voltada à melhoria da qualidade da educação básica no país. O MEC esclarece

que dentre outros aspectos, projeto serve como um Manual de Implementação que tem como escopo:

[...] garantir o alinhamento entre a gestão e a equipe pedagógica, a fim de aumentar o impacto da implementação do Programa em todo o ecossistema da escola [...] o facilitador vai entender como a escola pode ser um espaço ideal para formar crianças [...] para desenvolver competências socioemocionais, além de aprender a selecionar atividades por faixa etária e estágio de desenvolvimento a partir da BNCC (Brasil, 2021a, p. 70-71).

Com isso, o MEC esclarece que a abordagem socioemocional não é apenas uma camada adicional ao currículo escolar, mas sim uma integração fundamental que contribui para a formação holística dos alunos. Ao capacitar os facilitadores com as ferramentas e conhecimentos necessários, o manual promove o bem-estar emocional e o crescimento pessoal dos estudantes. Essa abordagem holística reconhece a escola como um espaço essencial para fortalecer parcerias entre a família e a comunidade, ampliando horizontes e promovendo a coesão social (Brasil, 2021). Dessa forma, alinha-se aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal, que enfatizam a importância da parceria entre o Estado, a família e a sociedade na formação integral da criança em uma sociedade em constante transformação (Brasil, 1988).

Frente ao exposto, é essencial que a escola planeje e implemente intervenções em suas práticas pedagógicas, adotando estratégias que promovam o desenvolvimento de competências socioemocionais. Dessa forma, cumprirá seu papel de forma mais eficaz, contribuindo para o bem-estar integral dos alunos. Consoante esta afirmação, Björklund e seus colaboradores (2014) esclarecem que as abordagens escolares mais efetivas:

[...] normalmente integram o ensino de competências socioemocionais no currículo de sala de aula, ensinam competências sociais através de atividades multimodais e consideram as interações e práticas diárias entre professor e aluno. Além disso, essas intervenções eficazes consideram normalmente o envolvimento da família e o papel da liderança. (Björklund *et al.*, p. 2-11)

Ou seja, a participação da família na escola deve ser sempre incentivada pelos líderes educacionais (direção e professores). Essa intencionalidade é essencial para intervenções eficazes, que devem ser colaborativas e contínuas. Estabelecer objetivos

claros, diretrizes bem definidas e duração significativa, são aspectos cruciais para alcançar resultados positivos no desenvolvimento socioemocional dos alunos.

De acordo com Oliveira e Muszkat (2021, p. 93),

É possível, por meio de formação psicoeducacional, ensinar os pais, com informações baseadas em evidências científicas, para que eles se tornem aptos a desenvolver e/ou aprimorar as habilidades socioemocionais de seus filhos durante o convívio familiar. (Oliveira; Muszkat, 2021, p. 93)

A formação psicoeducacional dos pais é uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento socioemocional dos filhos, pois, ao utilizar informações científicas, os pais podem apoiar de maneira mais eficaz o crescimento emocional e social de seus filhos, fortalecendo o vínculo familiar e preparando as crianças para enfrentar desafios com resiliência (Oliveira; Muszkat, 2021). A presença de um especialista, como um psicólogo ou psicopedagogo, pode auxiliar na identificação de necessidades emocionais e no planejamento de intervenções que favoreçam esse desenvolvimento.

Vale ressaltar que, quando se discute habilidades, está se referindo a características que podem ser percebidas externamente, enquanto no caso das competências, estamos falando de características que podem ser avaliadas (Scheffler *et al.*, 2020).

Diante do exposto, a colaboração entre família e escola é essencial para o desenvolvimento das competências socioemocionais, criando ambientes de apoio mútuo que favorecem habilidades como autoconhecimento e empatia. Iniciativas que incorporam essas competências no currículo escolar e a formação psicoeducacional dos pais, com apoio de profissionais de saúde mental, potencializam esse processo. Assim, a combinação de esforços entre família e escola resulta em uma formação equilibrada, preparando os alunos para enfrentar desafios com maior estabilidade e resiliência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revisou a literatura mais recente sobre a influência da família e da escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais durante os anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados evidenciam que a família e a escola desempenham

papéis complementares no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças. A família é essencial na formação dos valores e habilidades iniciais, enquanto a escola atua como um catalisador que amplia e complementa essas experiências através de práticas pedagógicas, relacionamentos positivos e atividades educativas integradoras, com os professores desempenhando um papel central nesse processo.

Os resultados também destacam a importância da colaboração entre família e escola no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, com o apoio da comunidade. A eficácia dessa parceria depende de uma comunicação constante e transparente, na qual os pais e os educadores compartilham observações e estratégias, contribuindo para a criação de um ambiente estimulante e acolhedor para a criança.

No entanto, o estudo revela lacunas no entendimento sobre como diferentes contextos e modelos educativos podem influenciar de maneira distinta o desenvolvimento socioemocional, principalmente em faixas etárias mais avançadas ou em contextos educacionais diversos. Além disso, a análise se concentrou predominantemente em literatura existente, o que limita a compreensão sobre o fenômeno e, portanto, não oferece conclusões definitivas, como ocorreria em pesquisas de campo.

Estudos futuros devem explorar mais a fundo a percepção de pais e educadores sobre as abordagens atuais para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, além de investigar o impacto de outros ambientes, como grupos comunitários, instituições religiosas e ambientes digitais, nesse desenvolvimento. Também é necessário investigar como as práticas pedagógicas integradoras, que consideram diferentes aspectos do ser humano, podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, promovendo uma formação mais equilibrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.

Construção Psicopedagógica, v. 24 n. 25, 2016. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002>. Acesso em: 21 mai. 2024.

AMARAL, Fernanda Brito do; COLETTI, Carla Maria Nicola. Contribuições da mediação de conflitos no ambiente escolar para o desenvolvimento de competências socioemocionais. **Releduc**, v. 4, n. 2, p. 41–61, 2021. Disponível em: <<https://portal.fundacaojau.edu.br:4433/journal/index.php/revistasanteriores/article/view/125/128>>. Acesso em: 19 abr. 2024.

ARAÚJO, Sabrina Martins de. **Ensaio em economia da educação: desigualdade de oportunidades, família e habilidades socioemocionais**, 2021. Dissertação (Mestrado em Economia da Educação), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34469>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BJÖRKLUND, Katja *et al.* Together at school: a school-based intervention program to promote socio-emotional skills and mental health in children: study protocol for a cluster randomized controlled trial. **BMC Public Health**, v. 14, n. 1042, [s.p.], 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/1471-2458-14-1042>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 19 Abr. 2024.

BRASIL. **Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying**. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base, Brasília: Ministério da Educação, 2021a. p. 50, 54, 80-81

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de implementação socioemocional**. Brasília, 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/brasil-na-escola/manual_de_implementacao_socioemocional.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2024.

BRITO, Mayla Regina Vilela Resende; BRITO, Suelen Conceição Silva Brito; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A Importância da família no processo de ensino aprendizagem da criança. **Revista de Estudos e Educação**, Goiás, v. 7, n. 3, Jun/2021.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão de literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale dos Arinos**, Juara, v. 3, n. 2, p. 23-39, jul/2016. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/1738>>. Acesso em 05 jun. 2024.

CASEL. **Fundamentals of SEL**. Chicago: Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning, 2022. Disponível em: <<https://casel.org/fundamentals-of-sel/>>. Acesso em: 21 mai. 2024.

FREITAS, Poliane Rafael da Mota. O papel dos pais no desenvolvimento socioemocional. **Gestão & Educação**, v. 5, n. 07, set. 2022. Disponível em: <<http://revista.faconnect.com.br/index.php/GeE/article/view/310/292>>. Acesso em: 29 ago. 2024.

- FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda; CAVALCANTE, Gustavo Freitas. A importância da escola para crianças em contexto familiar monoparental. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 1, p. 1–13, 2021. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4536>>. Acesso em: 29 ago. 2024.
- FIRMAN, Josiane Aparecida de Araújo; SANTANA, Sylvia Caroline Russi; RAMOS, Marcos Lupércio. A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças. **Colloquium Humanarum**, v. 12, n. 3, p. 123-133, jul/set, 2015. Disponível em: <<https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1411>>. Acesso em: 23 set. 2024.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARDE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Filosofia da Informação**, v. 6, n. 1, p. 58-73, 2019. Disponível em: <<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>>. Acesso em: 13 jun. 2024.
- HUANG, Yiran. Investigation of the impact of positive and negative parenting on pre-school and school-aged children's emotion regulation. **Journal of Education, Humanities and Social Sciences**, v. 26, n. 1, p. 812-818, 2024. Disponível em: <<https://drpress.org/ojs/index.php/EHSS/article/view/17926>>. Acesso em: 18 set. 2024.
- INSTITUTO AYRTON SENNA. **Competências socioemocionais**, 2024. Disponível em: <<https://institutoayrtonsenna.org.br/competencias-socioemocionais/>>. Acesso em: 04 jun. 2024.
- MACANA, Esmeralda Corrêa. **O papel da família no desenvolvimento humano: o cuidado da primeira infância e a formação de habilidades cognitivas e socioemocionais**. Tese (Doutorado em Economia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/109267>>. Acesso em: 05 mai. 2024.
- MOURA, Sara de Lima. O papel do educador no desenvolvimento da inteligência emocional das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. In: **Congresso Nacional de Educação - VII CONEDU**, Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81094>>. Acesso em: 03 jun. 2024.
- MIDE. **A aprendizagem socioemocional na família**. Disponível em: <<https://www.multiplasinteligencias.com.br/ase-na-familia>>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- OECD. **The state of school education: one year into the COVID Pandemic**. Paris: OECD Publishing, 2021. Disponível em: <https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2021/04/the-state-of-school-education_b929a614/201dde84-en.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2024.
- OLIVEIRA, Patrícia Vieira de; MUSZKAT, Mauro. Revisão integrativa sobre métodos e estratégias para promoção de habilidades socioemocionais. **Revista Psicopedagógica**, São Paulo, v. 38, n. 115, p. 91-103, abr. 2021. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862021000100009&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 26 mai. 2024.

PETRUCCI, Giovanna Wanderley; BORSA, Juliane Callegaro; KOLLER, Sílvia Helena. A família e a escola no desenvolvimento socioemocional na infância. **Temas Psicológicos**. Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 391-402, jun. 2016. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000200001>. Acesso em: 26 mai. 2024.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 1, p. 303-312, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/yLDq54PMBGp7WSM3TqyrDQz/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 26 mai. 2024.

RICKER, Brianna T. *et al.* Interactive effects of parental support and psychological control on children's emotion regulation. **Journal of Family Psychology**, v. 38, n. 6, p. 956–965, 2024. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38815091/>> Acesso em: 26 mai. 2024.

ROBERSON, Davina A.; ALLEN, Mark S.; HOWARD, Steven J. Self-regulation in childhood as a predictor of future outcomes: a meta-analytic review. **Bulletin of the Psychonomic Society**, v. 146, n. 4, p. 324-354, abr. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1037/bul0000227>>. Acesso em: 28 mai. 2024.

SCHEFFLER, Nataniel; DALLE MULLE, Rafael Lima Dalle; VERSUTI, Fabiana Maris. Competências socioemocionais e habilidades sociais no contexto da educação científica. **Pesquisas e Práticas Educativas**, 1, e202015, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.47321/PePE.2675-5149.2020.1.e202015>>. Acesso em: 05 mai.2024.

SHORN, Solange Castro. **Compreensões de coordenadores pedagógicos sobre habilidades socioemocionais em contextos educativos**: um estudo das contribuições de Wallon para a educação socioemocional. Brasil, 2019. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Uniju. 177p.

SOUZA, Larissa Barros de; PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula; FIORATI, Regina Célia. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, n. 2, p. 251-269, 2019. Disponível em: <<https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/2360/1139>>. Acesso em: 2 mai. 2024.

UNICEF. **The state of the world's children 2021**: on my mind – promoting, protecting and caring for children's mental health. New York: UNICEF, 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/media/108126/file/SOWC-2021-Latin-America-and-the-Caribbean-regional-brief.pdf> Acesso em: 25 mai. 2024.

VASIOU, Aikaterini *et al.* Exploring parenting styles patterns and children's socio-emotional skills. **Children (Basel)**, v.1, n. 7, 1126, Jun 29, 2023. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10378631/>>. Acesso em: 28 ago. 2024.

Credenciais dos autores

Gabriel Natálisson Oliveira Salgado. Orientador Educacional Associado na Rede Adventista de Ensino, graduado em Pedagogia pela Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA).  Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-9318-1742> E-mail: nathalysson172@gmail.com

Ailton Bezerra do Nascimento. Docente das séries iniciais na Rede Adventista de Ensino, graduado em Pedagogia pela Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA).  Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-7798-4850> E-mail: ailtonbezerranascimento81@gmail.com

Karla Adriane Corrêa Oliveira. Docente universitária na Faculdade Adventista da Amazônia, graduada em Pedagogia (UNASP) e Letras Português (UNÍTALO), Ph.D. em Educação pelo Adventist International Institute of Advanced Studies (AIAS)/ Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP).  Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2126-9351> E-mail: karla.adriane@educadventista.org

Endereço para correspondência: Gabriel Nathálysso. Av. 2 Cohab, Bairro: Cohab Velha – 65430-000. Cidade: Vargem Grande - MA E-mail: nathalysson172@gmail.com

Como citar este artigo (Formato ABNT): SALGADO, Gabriel Natálisson Oliveira; NASCIMENTO; Ailton Bezerra do; OLIVEIRA, Karla Adriane Corrêa. Família e a escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão da literatura. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 9, n.1, p01-15, 2025.

Recebido: 09/03/2025.

Aceito: 20/03/2025.